



BROCHIER - RS

Lei nº 1.819/2022

Categoria: Leis Ordinárias

Data de Publicação: 14 de dezembro de 2022

LEI Nº 1.819, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2022.

Denomina Estrada Leopoldo Osvaldo Führ uma Estrada Municipal.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BROCHIER, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 61, inciso IV, da Lei Orgânica do Município.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º A Estrada que parte à esquerda, da Estrada Jacob Augustin, Rodovia Transcitrus, sentido Linha Pinheiro Machado/Maratá, Distrito de Linha Pinheiro Machado, e segue em direção à Localidade de Nova Holanda até o entroncamento que fica nas proximidades da propriedade do Senhor Celso Astor Mossmann, passa a denominar-se **ESTRADA LEOPOLDO OSVALDO FÜHR**.

Art. 2º Integra a presente Lei, independente de transcrição, o mapa de localização da referida rua, a certidão de óbito e o histórico do homenageado.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BROCHIER, 14 DE DEZEMBRO DE 2022.

CLAURO JOSIR DE CARVALHO

Prefeito Municipal

Registre-se, e Publique-se:

Data Supra.

EVANDRO CARLOS PEREIRA

Secretário Municipal Administração e Fazenda

Histórico de Leopoldo Osvaldo Führ

Prefeitura Municipal de Brochier/RS

Rua Guilherme Hartmann, 260 - Centro, Atendimento: Segunda-feira a Sexta-feira: 8:00 às 12:00 e 13:30 às 17:30



BROCHIER - RS

A vida se eterniza naqueles que semeiam o amor.

Leopoldo Osvaldo Führ nasceu no dia 09 de junho de 1925 na localidade da Batinga, município de Brochier. Ele foi o terceiro filho do casal de agricultores Emílio Führ e Paulina Carolina Führ. Desde a infância viveu e cresceu numa família profundamente católica, integrada na comunidade eclesial e num espírito ecumênico com a Igreja Evangélica Luterana do Brasil.

No dia 18 de setembro de 1948 Leopoldo casou-se com Thalita Maria Büttenbender Führ na igreja matriz da comunidade católica São João Batista do município de Brochier. O casal foi residir na comunidade de Linha Pinheiro Machado na residência de Guilherme Büttenbender e Vilma Willers Büttenbender. Após anos de trabalho na agricultura, o casal adquiriu a propriedade e cuidou do casal de idosos, pais de Thalita Maria Büttenbender Führ, até o fim de sua vida.

Leopoldo e Thalita constituíram uma família de cinco filhos: Werni Lori Führ, Geci Maria Führ, Lauri José Führ, Bernadete Isabela Führ, Regina Candida Führ e uma filha adotiva, sua sobrinha, Heldi Maria Büttenbender. Durante a sua vida procurava ser solícito diante das necessidades da sua família, dos vizinhos ou de qualquer pessoa da comunidade. Sem medir esforços prestava ajuda a todas as pessoas, seja de forma financeira ou através de seu trabalho, independente da classe social, raça ou religião. A partilha dos produtos da terra, dos implementos agrícolas e do pão de cada dia era uma prática cotidiana para com quem se encontrava em necessidade.

Leopoldo no decorrer de sua vida foi um homem de grande liderança na comunidade. Desde jovem partilhava seus dons através do canto, tornando-se o sócio fundador da Sociedade Canto Aliança de Brochier. Além disso, como agricultor, produtor de leite e criador de porcos foi sócio fundador da Cooperativa Agrícola Mista de Linha Pinheiro Machado, apoiando e investindo na construção do primeiro silo para secagem e armazenamento de grãos na região.

Leopoldo sempre apoiou a união dos pequenos produtores rurais e o fortalecimento da agricultura familiar, contribuindo como sócio e participando dos encontros do sindicato dos trabalhadores rurais. Sua experiência na agricultura o tornou um conhecedor prático de muitas técnicas utilizadas na lavoura, no cuidado com o gado bovino ou suíno, como na construção de cestos, de vassouras, de galpões ou estrebarias. Diante disso, muitos agricultores da região solicitavam sua ajuda em diversas situações, seja através de explicações ou in loco por meio de oficinas práticas.

Na comunidade Leopoldo era reconhecido como uma pessoa de fé, honesto, simples, trabalhador, prestativo, caridoso, habilidoso, confidente e conselheiro. Quando acontecia alguma morte trágica, principalmente por suicídio, era o primeiro morador a ser chamado para prestar ajuda à família em situação de sofrimento. Sua solidariedade para com os outros era plena de sentido para que não faltasse nada a ninguém.

Podemos afirmar que Leopoldo foi um cidadão de bem, levou uma vida simples como agricultor, porém profundamente inserido na comunidade local, espalhando alegria e esperança a todos que encontrava em seu caminho. Nos últimos anos de sua vida assumiu a missão de estar próximo a sua esposa e prestar-lhe cuidado até o seu leito de morte, no dia 17 de junho de 2011. Depois se dedicou aos pequenos trabalhos domésticos e a oração,



BROCHIER - RS

mostrando-se sempre uma pessoa alegre e acolhedora para que viesse visitá-lo. No dia 29 de junho de 2019, aos 94 anos faleceu no Hospital de Montenegro e foi enterrado no cemitério católico da comunidade São João Batista de Brochier.